



Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

Relatório sobre o Inquérito à Capacidade Funcional das Unidades de EEG e Neurofisiologia Clínica em Portugal

2022

Fundamentos

A Neurofisiologia Clínica é uma Subespecialidade Médica em Portugal, que se dedica à investigação e diagnóstico das doenças do sistema nervoso central e periférico, pelo registo de atividades bioelétricas espontâneas ou evocadas.

A sua prática clínica é realizada em meio hospitalar integrado no Sistema Nacional de Saúde ou Privado, dos quais alguns são reconhecidos como Laboratórios/Serviços de Neurofisiologia Clínica idóneos para formação. A sua exata distribuição no território nacional e algumas das suas características, nomeadamente os seus recursos humanos e tecnológicos, tipo de exames realizados e ainda a experiência dos vários Laboratórios/Serviços de Neurofisiologia na formação pós-graduada, não são conhecidas à data.

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG/Neurofisiologia da Ordem dos Médicos, convicta de que o conhecimento destas características permitiria caracterizar globalmente a Neurofisiologia Nacional e identificar pontos fortes e limitações ao exercício clínico e à formação em EEG e Neurofisiologia Clínica, decidiu fazer um inquérito direcionado aos Diretores Clínicos/Diretores de Serviços dos diversos Hospitais nacionais.

Objetivos

- 1- Conhecer a distribuição nacional dos Laboratórios/Serviços de Neurofisiologia Clínica
- 2- Caracterizar os seus recursos humanos e tecnológicos, tipo de exames realizados e ainda a experiência dos vários Laboratórios/Serviços de Neurofisiologia na formação pós-graduada

Métodos

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica elaborou um formulário, autorizado pelo Conselho Nacional da Ordem dos Médicos (Anexo 1).



O inquérito foi enviado pelos serviços da Ordem dos Médicos a todos os Diretores Clínicos de instituições hospitalares do SNS com Laboratórios/Serviços de Neurofisiologia Clínica a ser preenchido pela Direção do Serviço, Coordenador do referido Laboratório ou outro elemento delegado pelo primeiro e enviado para o email: eeg.neurofisiologia@colegiosordemdosmedicos.pt até ao dia 30 de abril de 2022.

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica analisou os resultados deste inquérito obtidos entre janeiro de 2020 e abril de 2022 e elaborou o presente relatório.

Resultados

De acordo com a informação da Direção de Serviços da Ordem dos Médicos, o inquérito foi enviado a 29 Unidades Hospitalares nacionais pertencentes ao SNS (Entidades Públicas Empresariais ou Parcerias Público Privadas), tendo sido rececionadas 12 respostas, que representam 46.6% das Unidades Hospitalares da ARS Norte, 25% da ARS LVT, 100% da ARS do Algarve e uma Unidade Hospitalar da região Autónoma da Madeira. Não foram rececionadas quaisquer respostas de Unidades Hospitalares da ARS Centro ou Alentejo (Fig. 1). A informação obtida corresponde aos dados obtidos durante um período de 1 ano.

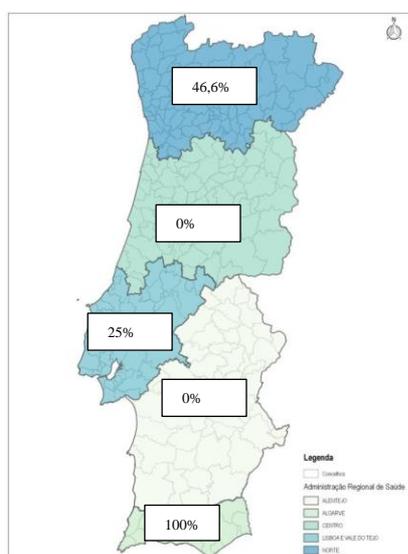


Fig. 1- Percentagem de respostas relativas à totalidade de Unidades de Saúde de cada ARS

1. Recursos humanos

No período acima descrito estavam alocados a estas Unidades de Neurofisiologia os recursos humanos descritos na Tabela 1. De salientar que do total dos 38 médicos a exercer funções na área da neurofisiologia clínica, apenas 34,2 % (n=13) tem o Ciclo de Estudos Especiais de Neurofisiologia Clínica ou respetiva equiparação.



REGIÃO	Ano	Médicos			TSDT	AO
		Nº total	Prestadores externos	Com Ciclo de Estudos Especiais de NFC		
ARS NORTE	2022	22	0	4	30	10
ARS CENTRO	-	-	-	-	-	-
ARS LISBOA E VALE DO TEJO	2020	11	2	8	10	5
ARS ALENTEJO	-	-	-	-	-	-
ARS ALGARVE	2021	2	1	1	3	0
RA MADEIRA	2022	3	1	0	3	0

Tabela 1 – Recursos Humanos. NFC – Neurofisiologia Clínica, TSDT – Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica; AO – Assistente Operacional

2. Equipamentos

A totalidade de equipamentos reportados foram na sua maioria equipamentos de EEG e Vídeo-EEG (n= 41), de Registo Poligráfico de Sono (n=16), equipamentos de EMG (n=14) e de Potenciais Evocados (n=11), de acordo com os exames mais requisitados, na prática clínica. Equipamentos para estudo de pequenas fibras estão alocados apenas a 2 unidades Hospitalares, uma na região da ARS Norte e outra na ARS LVT, ambos sede dos Centros de Referência de Paramiloidose (Tabela 2).

REGIÃO	EMG	EEG e Video EEG	Registo Poligráfico de Sono	Potenciais Evocados	QST	Sudoscan
ARS NORTE	6	23	6	4	4	1
ARS CENTRO	-	-	-	-	-	-
ARS LISBOA E VALE DO TEJO	5	13	5	6	2	1
ARS ALENTEJO	-	-	-	-	-	-
ARS ALGARVE	2	3	5	1	0	0
RA MADEIRA	1	2	0	0	0	0
TOTAL	14	41	16	11	6	2

Tabela 2 – Distribuição de Equipamentos de Neurofisiologia. EMG – Eletromiografia; EEG – Eletroencefalografia; QST – Quantitative Sensory Test;



3. Produtividade

A totalidade de exames das diferentes áreas da neurofisiologia estão descritas nas tabelas anexas. Os exames mais frequentemente efetuados são o EEG e EMG, sendo de referir que técnicas mais diferenciadas na área do EEG e Sono bem como na área da EMG são apenas realizadas em hospitais terciários pertencentes a ARS LVT e ARS Norte (Tabelas 3 e 4).

O estudo de pequenas fibras está limitado a 2 centros hospitalares, ambos sede dos Centros de Referência de Paramiloidose; assim como a Monitorização Intraoperatória também estas restritas a 2 centros hospitalares terciários da ARS Norte e ARS LVT, entre os respondedores.

REGIÃO	EEG	Vídeo-EEG	Registo Poligráfico de Sono	EMG	EMG Técnicas Avançadas	PE Multimodais
ARS NORTE	6724	736	1641	8275	151	379
ARS CENTRO	-	-	-	-	-	-
ARS LISBOA E VALE DO TEJO	5412	189	301	3133	96	322
ARS ALENTEJO	-	-	-	-	-	-
ARS ALGARVE	1429	0	731	1206	0	117
RA MADEIRA	600	10	0	480	0	6
TOTAL	14165	935	2673	13094	247	824

Tabela 3 – Número de Exames de Neurofisiologia Clínica/ano; EEG – Eletroencefalografia; EMG – eletromiografia; EMG Técnicas avançadas – EMG fibra única; EMG Diafragma; EMG esfíncter; PE – Potenciais Evocados

REGIÃO	Estudo de Pequenas Fibras	MIOP EEG	MIOP EMG/PE
ARS NORTE	1692	21	440
ARS CENTRO	-	-	-
ARS LISBOA E VALE DO TEJO	1152	13	53
ARS ALENTEJO	-	-	-
ARS ALGARVE	0	0	0
RA MADEIRA	0	0	0
TOTAL	2844	34	493

Tabela 4 – Número de Exames de Neurofisiologia Clínica/ano. Estudo de Pequenas Fibras – QST; Sudoscan; MIOP – Monitorização intraoperatória



4. Ciclo de Estudos Especiais e NF Clínica

Entre 2019 e 2022 apenas abriram 2 Ciclos de estudos de Neurofisiologia Clínica, ambos na área da ARS Norte.

5. Publicações

As publicações na área da Neurofisiologia Clínica são na sua maioria dos Centros Hospitalares Universitários, 66% de centros hospitalares pertencentes à ARS Norte e 34 % da área da ARS LVT.

6. Estagiários

Em resposta a que tipo de estagiários frequentam estas unidades no período em questão foi respondido que a sua maioria são internos de diversas especialidades médicas (n=34); 18 internos de Neurologia e 44 em formação para Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (neurofisiologia).

V. Discussão e Conclusões

O presente inquérito, apenas foi respondido por 23,6% das Unidades Hospitalares do país espelhando assim a dificuldade de abordagem neste tipo de estudo transversal. O processo de obtenção desta informação, necessita assim de se constituir como um procedimento contínuo, dinâmico e periódico para abranger ao longo do tempo maior número de hospitais e unidades de saúde no país.

Embora a amostra seja diminuta, verifica-se que da totalidade de médicos alocados a Unidades de Neurofisiologia apenas 34 % tem o Ciclo de Estudos Especiais de Neurofisiologia Clínica ou respetiva equiparação. É assim de elevada importância promover a abertura de ciclos de estudos especiais nos centros com capacidade formativa, de forma a aumentar o número de profissionais diferenciados na respetiva área.

A necessidade constatada de contratação de serviços externos para a realização da atividade em neurofisiologia clínica espelha bem a carência de profissionais com diferenciação em neurofisiologia clínica, tornando evidente a necessidade de serem criadas condições para que especialistas colocados principalmente no interior e sul do país possam frequentar os ciclos de estudos especiais.



Em conclusão, embora a amostra seja pequena, esta abordagem preliminar permite ter a perceção das assimetrias de distribuição de cuidados de saúde diferenciados em áreas como a Neurofisiologia Clínica e a escassez de profissionais com formação específica na área. Um processo contínuo e longitudinal no tempo permitirá identificar áreas em que possam ser melhorados este tipo de cuidados de saúde diferenciados à população, com uma distribuição mais uniforme pelo país. Uma nova abordagem junto dos Centros Hospitalares “não respondedores” permitiria aumentar o número da amostra e melhorar a análise efetuada.

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

Carla Cristina Paulo Gabriel Bentes
Francisco José Sales Almeida Inácio
Isabel Maria dos Santos Conceição
João Paulo Moreira Martins
Manuela Ivone Magalhães da Silva Soares
Rute Maria Mendes Duarte Rodrigues Teotónio
João Eduardo de Paiva Ramalheira